

VIRADA SOCIAL

Desigualdade volta ao nível pré-crise

Rio de Janeiro

As seis principais regiões metropolitanas brasileiras dão sinais de que estão se recuperando da crise, segundo estudo divulgado ontem pelo economista Marcelo Neri, do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Neri analisou a evolução da renda na Pesquisa Mensal de Emprego do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. De 2003 a 2008, a série histórica mostra que a pobreza e a desigualdade caíram de forma constante. Esse movimento foi interrompido em janeiro deste ano, quando os efeitos da crise começaram a ser percebidos nas regiões metropolitanas brasileiras. A piora verificada nos quatro primeiros meses do ano, porém, foi compensada pela melhoria na pesquisa em maio, junho e julho.

Como foi

Confira dados da pesquisa:

- **Em julho** de 2003, 47% dos brasileiros estavam nas classes D ou E, definidas no estudo como aquelas em que a renda domiciliar total é inferior a R\$ 1.115. Em julho deste ano, o percentual caiu para 32%.
- **No caso** da desigualdade, que é medida pelo índice de Gini, de julho de 2003 para julho de 2008 a redução foi de 5,8%. De julho de 2008 a julho deste ano, houve aumento de 0,3%. Na análise mensal, apenas em janeiro houve aumento de 2,5% em relação a dezembro do ano passado. Esse pico foi compensado pela redução verificada a partir de abril.